

**SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR CEGUEIRA E VISÃO
SUBNORMAL NO NORDESTE BRASILEIRO DE 2019 A 2023.**

**EPIDEMIOLOGICAL SITUATION OF ADMISSIONS DUE TO BLINDNESS AND
SUBNORMAL VISION IN NORTHEAST BRAZIL FROM 2019 TO 2023.**

Tatiana Gambarelli Sanches

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: tgambarelli@hotmail.com

Esthela Ferreira Araujo Vieira

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: e_vle@hotmail.com

Joice Oliveira Seixas

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: joiceoseixas@gmail.com

Julia de Castro Viana

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: juliadcv777@gmail.com

Larissa Palma Rocha

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: assiandlari1@gmail.com

Loana Caribé Assis

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: loanacaribe@hotmail.com

Maria Eduarda Marcellus Andrade de Almeida

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: marcellus391@gmail.com

Maria Eduarda Soares Moreira

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: mariaeduardasm000@gmail.com

Maria Gabryelly Lima Santos

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis
E-mail: gabryellylimah@gmail.com

Ronnie Walter Lima Monteiro
Discente de Medicina
Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis
E-mail: ronnie.wmonteiro@gmail.com

RESUMO

Introdução: A cegueira e a visão subnormal são condições que representam os principais danos oculares e implicam em impactos consideráveis à qualidade de vida dos indivíduos afetados. Assim, compreender a epidemiologia dessas condições é fundamental para implementar intervenções públicas. **Objetivo:** Analisar a situação epidemiológica da região nordeste em relação às internações por cegueira e visão subnormal no período de 2019 a 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, quantitativo e analítico, referente à prevalência da cegueira e da visão subnormal no nordeste brasileiro, entre os anos de 2019 a 2023. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), considerando as variáveis sexo, cor/raça e faixa etária para os casos de cegueira e visão subnormal da Região Nordeste. **Resultados:** Foram notificados 59 casos de internações por cegueira e visão subnormal no período de 2019 a 2023 na Região Nordeste. O ano de 2023 foi o que apresentou maior incidência, com 21 (35,59%) casos e os anos de 2020 e 2021 a menor incidência com 7 (11,86%) casos cada. Os estados com maior prevalência são Pernambuco e Bahia com, respectivamente, 17 (28,81%) e 12 (20,33%) casos ao longo desses cinco anos. Os estados com menor prevalência são Sergipe e Alagoas com 1 (1,69%) caso cada. Em relação ao sexo, o feminino obteve maior número de casos, totalizando 32 (54,23%). Quanto à cor/raça, parda é a mais acometida, com 40 (67,79%) registros, e a branca é a menos afetada, com 6 (10,16%). Entre as faixas etárias, os públicos com mais registros são o 40 a 49 anos e o de 50 a 69 anos, com, respectivamente, 10 (16,94%) e 12 (20,33%). **Conclusão:** Foi possível identificar aumento da incidência do referido problema na Região Nordeste ao longo dos anos. Destaca-se que a distribuição dos casos se relaciona à densidade populacional de cada estado e que o sexo feminino, a raça parda e a faixa etária entre 40 e 59 anos são os grupos mais afetados. Nesse sentido, é plausível considerar que essas variáveis não só estejam relacionadas ao perfil populacional, mas também a fatores como busca, oferta e acesso a serviços de saúde que diagnostiquem e tratem doenças oculares.

Palavras-chave: Cegueira; Nordeste; Epidemiologia